

Aids preocupa a secretaria

Aids continua sendo uma questão que afeta com preocupação a Secretaria de Saúde. "Parece que as pessoas ainda não atentaram para a gravidade da relação sexual sem proteção. Fizemos publicações e orientamos, mas não adiantou muito", disse o secretário, apelando à população para que se conscientize de que a Aids pode atingi-la. "As regras mínimas de proteção devem ser obedecidas para que o outro não seja penalizado por amor", acentuou.

No Distrito Federal há três Centros de Referência para a Aids e AZT não falta. Um dos problemas enfrentado pela secretaria este ano foi a chegada

incessante de pacientes aidéticos de outros estados. "Vinham em comitiva e tínhamos que explicar que as nossas reservas são para nossos pacientes", ressaltou Frejat. Segundo ele, Brasília não esperou pelo repasse de medicamentos. "Compramos o que precisávamos", garantiu.

Jofran Frejat explicou que não houve até agora nenhum caso de contaminação por transfusão de sangue na rede hospitalar. "O sangue é rigorosamente controlado pelo Hemocentro, embora a coleta seja feita em várias unidades. Mas, os casos de Aids no DF aumentaram muito no último ano. Um total de 119 casos novos foram diagnosticados em 1991, contra 78 em 1990. O Distrito Federal registrou até hoje 696 casos de pessoas contaminadas. Destes, 323 desenvolveram a doença, com 112 mortes.